

ATRAINDO PÁSSAROS PARA O CAMPUS DE PALMEIRA DAS MISSÕES

SALDANHA, Carla, C.¹; DOS SANTOS, Ethiane, R.¹; JUNGBLUTH, Patrícia¹;
KONFLANZ, Taís, L.².

¹*Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões;* ²*Centro Universitário Franciscano.*

Em um contexto marcado pela degradação contínua do meio ambiente e do seu ecossistema, soluções para a sanidade ambiental envolvem novos saberes do campo da ciência e da educação ambiental. Assim, tem sido apontadas alternativas para que o homem possa relacionar-se com o ambiente de maneira sustentável (JACOBI, 2003 & SULAIMAN, 2011). Hanzen & Gimenes (2015) afirmam que uma das formas mais eficazes de abordar a educação ambiental é nas universidades, sensibilizando os alunos para estarem envolvidos em ações de conservação, conhecendo e aprendendo a proteger a fauna e a flora. O mesmo autor ainda destaca a necessidade de conservação das aves, sabendo que auxiliam na polinização de plantas, na dispersão de sementes, no equilíbrio ecológico, entre outras importâncias ecológicas (HANZEN & GIMENES, 2015). Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Ciências Biológicas que utilizaram porongos como ninhos para a atração de espécies de aves. O projeto foi realizado na Universidade Federal de Santa Maria, *campus* de Palmeira das Missões, no período de outubro a dezembro de 2015. Para realização do mesmo, os alunos lavaram os porongos, fizeram a abertura para a entrada dos pássaros com furadeira, pregos e martelo. Outro furo foi feito na parte superior do porongo para a colocação de um arame como suporte para fixação nas árvores e outro furo na parte inferior para evitar o acúmulo de água da chuva no seu interior. Por fim, as acadêmicas realizaram a distribuição dos porongos pelo bosque da universidade, utilizando uma escada. Após seis meses de sua instalação, os porongos encontram-se em bom estado de conservação, mas ainda não há registro de pássaros ocupando-os, pois como cita, Sick (2001), as aves brasileiras apresentam grande variedade de nidificação, no RS (Rio Grande do Sul), este período ocorre de setembro à fevereiro. Até o presente mês (maio), não ocorreu aninhamento das aves. Espera-se que os pássaros sejam atraídos nos próximos meses, ampliando assim a biodiversidade de espécies, visando à conservação das mesmas.

HANZEN, Sabrina Monitchele & GIMENES, Márcio Rodrigo. **Importância Das Aves Aplicada à Educação Ambiental em Escolas da Rede Pública de Ensino no Município de Ivinhema–Ms.** ANAIS DO SEMEX, v. 5, n. 5, 2015.

JACOBI, Pedro et al. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade.** Cadernos de pesquisa, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**, 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

SULAIMAN, Samia Nascimento. **Educação Ambiental, Sustentabilidade e Ciência: O Papel da Mídia na Difusão de Conhecimentos Científicos** Environmental education, sustainability and science: the role of media through the diffusion. Ciência & Educação, v. 17, n. 3, p. 645-662, 2011.